

Qualidade Informativa do Lucro Líquido e do Lucro Abrangente

Layne V. Ferreira¹, Sirlei Lemes², Cristiano A. B. Forti³.

1. Estudante de IC da Faculdade de Ciências Contábeis da UFU, Uberlândia/MG; *lyvferreira@gmail.com

2. Docente e pesquisadora na Faculdade de Ciências Contábeis da UFU, Uberlândia/MG; sirleemes@uol.com.br

3. Docente e pesquisador na Faculdade de Gestão e Negócios da UFU, Uberlândia/MG; crforti@gmail.com

Palavras Chave: *Value Relevance*, Lucro Líquido, Resultado Abrangente.

Introdução

Uma das mudanças introduzidas com a adoção das IFRS no Brasil, foi a obrigatoriedade de publicação da demonstração do resultado abrangente, a qual retrata potenciais receitas e despesas futuras da empresa. Com a mudança, o papel da contabilidade de fornecedora de informações contábeis precisa ser reavaliado. Partindo deste pressuposto e com base no estudo de Kabir e Laswad (2011), avaliou-se a qualidade da informação do resultado abrangente em relação ao lucro líquido. A presente pesquisa teve como objetivo examinar as propriedades do Lucro Líquido (*Net Income*, NI) e do Total do Resultado Abrangente (*Total Comprehensive Income*, TCI) de 67 companhias abertas pertencentes ao índice IBOVESPA, referentes às demonstrações publicadas nos anos de 2009 a 2012. Por meio da análise de regressão múltipla, as características de persistência, variabilidade, capacidade preditiva e *value relevance* do lucro líquido e do resultado abrangente total foram comparadas.

Resultados e Discussão

O resultado abrangente total mostrou-se potencialmente mais persistente e com maior volatilidade que o lucro líquido. Por seu turno, o lucro líquido apresentou um poder explicativo melhor do que o resultado abrangente para o retorno das ações. Não foram encontradas evidências de que o lucro líquido seja melhor preditor do fluxo de caixa operacional, nem tampouco do lucro líquido do ano seguinte, em relação ao resultado abrangente. Os resultados também indicaram que o resultado abrangente possui relevância incremental para o valor da informação.

Tabela 1. Hipóteses consideradas

Hipótese	Enunciado	Fundamentação
H1	NI é mais persistente que o TCI	Dado que os itens que compõem os outros resultados abrangentes são passíveis de serem influenciados, por exemplo, por taxa de juros ou taxa de câmbio, é provável que NI seja mais persistente que TCI (KABIR; LASWAD, 2011)
H2	A variação transversal do NI é menor que a do TCI	Como o TCI incorpora mais itens cujos valores são passíveis de oscilação, como as referentes às mensurações ao valor justo, é provável que NI apresente menor volatilidade que TCI (KABIR; LASWAD, 2011)

H3	NI prediz FCO do ano seguinte melhor que o TCI	O valor preditivo está relacionado à capacidade do lucro em estimar o valor dos componentes de ganhos de caixa. A previsibilidade implica que os ganhos apresentados deverão fornecer informação para a avaliação da empresa em termos de lucro ou dinheiro (JAWEHER; MOUNIRA, 2013)
H4	NI prediz o NI do ano seguinte melhor que o TCI	
H5	O <i>value relevance</i> de NI difere do TCI	<i>Value relevance</i> como a capacidade de as informações divulgadas pelas DF's representar o valor da empresa (KARGIN, 2013)

Fonte: Elaborada pelos autores

Conclusões

O estudo contribui com a discussão inicial sobre o esforço das empresas brasileiras na publicação de uma demonstração contábil adicional a partir de 2010. Essa discussão poderá contribuir com órgãos normatizadores na avaliação do poder informativo das demonstrações contábeis. Contudo, discussões mais amplas, bem como a introdução de novas variáveis e um maior detalhamento dos componentes dos resultados abrangentes das empresas, são etapas necessárias para que o poder informativo de uma e de outra demonstração possa ser melhor avaliado.

O estudo se limitou pelo reduzido número de empresas, diminuindo a capacidade de generalização dos resultados. Essa amostra reduzida também impossibilitou a análise por setor.

Agradecimentos

Agradeço à professora Sirlei por ter me dado a oportunidade de desenvolver de forma tão brilhante esse trabalho sob sua orientação. Agradeço também à FAPEMIG, pelo apoio e por ter acreditado no potencial deste trabalho.

CPC. Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1): Apresentação das Demonstrações Contábeis. Disponível em:

<http://www.cpc.org.br/pdf/CPC26_R1.pdf>. Acesso em 28 de março de 2013. KABIR, M. H.; LASWAD, F. Properties of net income and total comprehensive income: New Zealand evidence. *Accounting Research Journal*, v. Iss 24:3, p. 268-289, 2011.

VUONG. Q.H. Likelihood ratio testes for model selection and nos-nested hypotheses, *Econometrica*, v. 57, p. 253-71, 1989.